

A compreensão oral

Algumas reflexões sobre o processo em LE

A compreensão oral: o bom ouvinte

Segundo Germain et Cornaire (1998: 95):

“o bom ouvinte é aquele que é capaz de adaptar o seu funcionamento cognitivo à tarefa que lhe é pedida, aquele que é capaz de detectar as suas próprias dificuldades e de trazer soluções apoiando-se em estratégias”.

A compreensão oral: características dos ouvintes

- **nível de competência linguística:** o iniciante tem geralmente mais dificuldades em segmentar em unidades significativas um discurso do que um aluno avançado. O discurso para ele se resume freqüentemente a um conjunto de ruídos sonoros.

Para superar tais dificuldades, é importante trabalhar com documentos autênticos e incentivar também as trocas verbais a fim de aumentar as competências fonológica (as regras de formação das palavras), sintática (organização das palavras nos enunciados) e lexical (reconhecimento dos palavras).

A compreensão oral: características dos ouvintes

- **a memória de curta prazo:** o tratamento detalhado de palavras nas atividades de compreensão oral exige muito tempo e atenção por parte de estudantes iniciantes. A memória de curto prazo fica sobrecarregada, atrapalhando o processo de assimilação da informação que acaba se perdendo.

A compreensão oral: características dos ouvintes

- **o grau de atenção:** segundo os estudos de O'Malley et al. (apud Cornaire et Germain, 1998), um bom ouvinte é aquele que tem consciência da sua distração e é capaz de reorientar a sua atenção para a tarefa que lhe foi atribuída. Em contrapartida, o ouvinte pouco hábil não tem consciência do seu nível de distração, sobretudo em caso de dificuldade; por exemplo, ao deparar-se com uma palavra desconhecida, perderá facilmente de vista o objetivo proposto.

A compreensão oral: características dos ouvintes

Segundo Cohen (apud Cornaire et Germain 1998), podemos considerar que apenas 50% dos estudantes são atentos ao conteúdo de um discurso. Segundo ele, estratégias como:

- o apelo à imaginação (por exemplo: imaginar o cenário e personagens...)
- as associações de idéias
- a imitação de certas ações

ajudam a encaminhar a informação para a memória de longo prazo uma vez que estratégias de cognição implicando uma maior concentração por parte dos estudantes.

A compreensão oral: características dos ouvintes

- **a afetividade:** nos remete às crenças, às posturas e à autoconfiança que constituem fatores importantes na aprendizagem de uma língua estrangeira (Krashen, 1982; Bacon, 1989). Segundo pesquisa realizada com estudantes:

- a) a apreensão aumenta proporcionalmente com o baixo nível de competência. Uma maior exposição à língua estrangeira tende a diminuir o nível de apreensão;

A compreensão oral: características dos ouvintes

b) a apreensão aumenta mediante algumas tarefas, tais como a conversação em presencial, a dois ou em grupo, havendo uma preferência para a escuta via suporte audiovisual.

A compreensão oral: características dos ouvintes

- **os conhecimentos prévios:** permitem estabelecer ligações com os dados contidos na memória de longo prazo. É importante que o aluno saiba fazer bom proveito desses conhecimentos pré-existentes, para facilitar a apreensão dos novos dados e permitir o aumento da sua capacidade cognitiva.

A compreensão oral: características dos ouvintes

Constatou-se também que os conhecimentos lingüísticos passam a adquirir maior importância quando menor for o nível dos conhecimentos prévios do aluno e vice versa. Por isso é desejável o aluno ter algum domínio sobre o assunto de um discurso numa situação pedagógica de compreensão oral.

A compreensão oral: elaboração de materiais e atividades didáticas

Monique Lebre-Peytard (1991: 14-25) apresenta três etapas pedagógicas possíveis visando, primeiramente, uma escuta global antes de se abordar as especificidades lingüísticas do discurso, tendo sempre em consideração o perfil do(s) aluno(s):

A compreensão oral: elaboração de materiais e atividades didáticas

a) Ouvir para situar-se

Objetivo: favorecer o primeiro contato com o documento audiovisual, uma primeira escuta mediante uma tarefa simples;

Conteúdos: compreensão das condições de realização, da situação de comunicação e da temática geral do documento;

Suportes: observação dos elementos visuais, escriturais ou outros relacionados ao discurso;

Tarefas: diversas e vão depender do objetivo proposto, por exemplo: para situar-se no espaço ordenar uma lista de lugares e procurá-los no mapa ou pedir a temática do documento com a elaboração de uma lista de palavras chaves etc...

A compreensão oral: elaboração de materiais e atividades didáticas

b) Ouvir para identificar

Objetivo: reconhecer os principais fatos do discursos, a interpretação das opiniões dos locutores, seus argumentos, a confrontação de informações com outros documentos/suportes complementares e elucidar as dificuldades lexicais;

Conteúdos: identificação do objeto de referência do documento, organização dos campos semânticos e compreensão do contexto sociocultural;

Suportes: de acordo com a temática do documento audiovisual apresentar suportes complementares como postionários, descrever e contar, organizar e identificar, trabalhar o léxico procurando sinônimos e antônimos etc...por exemplo: notícias de imprensa, anúncios de propaganda, documentos científicos, mapas, fotos, desenhos, objetos etc...

Tarefas: completar comentários, comparar documentos/informações, reconstituir textos, responder responder a questionários, descrever e contar, organizar e identificar, trabalhar o léxico procurando sinônimos e antônimos etc...

A compreensão oral: elaboração de materiais e atividades didáticas

c) Ouvir para refletir e produzir

Objetivo: reflexão sobre o funcionamento do discurso oral mediante a proposta de atividades de produção, melhorar as competências orais e discursivas mediante uma reflexão sobre as questões culturais e sociais dos discursos;

Conteúdos: atenção voltada à natureza e as características prosódicas, sintáticas e discursivas do discurso oral como por exemplo: as pausas, as hesitações, os sotaques, o uso de frases complexas, eventuais construções agramaticais, frases inacabadas, os tempos verbais, as marcas que indicam o locutor e o interlocutor, a alusão a outros discursos etc...

A compreensão oral: elaboração de materiais e atividades didáticas

Tarefas: podem ser de reflexão, de produção ou de auto-avaliação como por exemplo: a manipulação de enunciados, reconstituição da situação de comunicação em forma de história em quadrinhos, análise dos argumentos - opiniões e contra-argumentação, mudança do tempo verbal com suas implicações discursivas, encenação, trabalho sobre o léxico elaborando tabelas com palavras novas ou raras, produção escrita do discurso oral, comparação entre produções dos alunos etc...